



# **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dayse Carla Alves Sales Pereira <sup>1</sup>

Crislane de Oliveira Pontes <sup>2</sup>

Amuzza Aylla Pereira dos Santos <sup>3</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O novo coronavírus (SARS-CoV-2), foi identificado em dezembro de 2019, um vírus até então desconhecido pela sociedade. De forma progressiva, devido a sua rápida propagação, o vírus atingiu rapidamente uma escala global, causando uma emergência de saúde pública. Nesse contexto, essa doença é transmitida através de gotículas respiratórias da pessoa infectada, seja sintomática ou assintomática, o que confere maior possibilidade de propagação. Desde então, com o aumento de casos confirmados, foi necessário adotar medidas envolvendo as autoridades sanitárias, o governo, a sociedade e a comunidade científica do mundo inteiro, a fim de criar estratégias de prevenção e tratamento para salvar vidas e minimizar os impactos causados pela infecção do vírus SARS-Cov-2 (BRASIL, 2020).

Em função da pandemia, as atividades universitárias foram suspensas, e esse contexto incentivou um conjunto de adaptações em que foi necessário passar por processos de reformulação no processo de ensino e aprendizagem, de modo a viabilizar a continuidade das ações realizadas pela comunidade acadêmica e assegurar a continuidade do ano letivo utilizando a tecnologia de informações como meio de comunicação entre o docente e discente (BEZERRA, 2020).

Em decorrência da pandemia da covid-19, as instituições de ensino suspenderam suas atividades como forma de diminuir a disseminação do vírus. Entretanto, para manter as

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [daysesales@gmail.com](mailto:daysesales@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [pontescrislane20@gmail.com](mailto:pontescrislane20@gmail.com);

<sup>3</sup> Professora Doutora do Curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, [amuzza.santos@gmail.com](mailto:amuzza.santos@gmail.com)



atividades e cumprir seu compromisso constitucional, foi necessário aderir a modalidade de ensino remoto não usual na instituição, para que as ações de extensão e pesquisa continuassem conectadas com os discentes e sua formação acadêmica, como também para prevenir a saúde de docentes, discentes e técnicos envolvidos como forma de garantir a integralidade da saúde e seguir os protocolos de distanciamento social para evitar o aumento da disseminação do novo coronavírus. Diante disso, o curso saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal antes e após a pandemia da covid-19 foi um curso de extensão planejado no formato de ensino remoto, utilizando plataformas de encontro virtual síncrono e assíncrono, e ocorreu entre outubro e novembro de 2020.

Dessa forma, ocorreu a adesão ao uso do formato virtual para que os professores pudessem exercer a docência, o que demandou a criação de cursos planejados nesse novo formato, como o curso saúde da mulher no ciclo gravídico puerperal antes e após a pandemia da covid-19. Portanto, este trabalho tem o objetivo construir um relato de experiência sobre o ponto de vista de discentes que participaram do curso, as trocas de experiências e conhecimentos vivenciados.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência elaborado após a participação dos autores no Curso de extensão Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal Antes e Após a Pandemia da covid-19, direcionado para graduandos e profissionais de enfermagem, de forma gratuita, no formato de Ensino à Distância (EaD), através da plataforma digital de comunicação Google Meet, obedecendo o Decreto N° 69.527, de 17 de março de 2020, publicado no Diário Oficial do Estado, no qual decreta a suspensão das aulas presenciais em território alagoano, em razão da pandemia (BRASIL,2020). O referido curso, faz parte do I Ciclo de Extensão Universitária Online do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal de Alagoas, no qual a inscrição foi através do Portal Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), sendo desenvolvido no período de 26 de outubro a 26 de novembro de 2020, com uma carga horária de 40 horas.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Na década de 50, Hortênsia Hollanda, criticista da lógica higienista, deu abertura para uma discussão sobre a educação em saúde, baseada na inserção da comunidade como participante desse contexto. Nesse cerne, a Conferência Internacional de Promoção da Saúde aliada a 8ª Conferência Nacional de Saúde, deram ensejo para a discussão sobre a promoção da saúde, sendo referencial histórico para diversas mudanças no conceito de saúde, a qual busca evidenciar os direitos do cidadão, bem como dar qualidade de vida às pessoas. Logo, maiores discussões sobre a promoção da saúde dentro do contexto da educação em saúde em suas diversas formas tornam-se necessárias para embasar o cuidado qualificado. Com isso, surgem iniciativas acadêmicas que unem o ensinar ao cuidar, buscando por meios inovadores a inserção do aluno nas atividades de aprendizado (SILVA; BODSTEIN, 2016).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O Curso de extensão Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico Puerperal Antes e Após a Pandemia da covid-19, teve como principal proposta promover capacitação de estudantes e profissionais da enfermagem, desenvolvendo reflexões sobre o cuidado à saúde da mulher antes e após a pandemia da covid-19. Sendo assim, disponibilizada em aulas semanais que ocorreram às segundas, terças e quintas, no horário de 18:00 às 21:00, e dividida em momentos síncronos, com participação online, nos quais houveram aulas expositivas, apresentações de vídeos, e discussões de materiais do Ministério da Saúde relacionados ao tema, e em momentos assíncronos, nos quais eram disponibilizados tempo para assistir documentários e fazer leitura individual de materiais complementares para subsidiar posteriores discussões.

Devido ao risco elevado de morbimortalidade, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou as gestantes e puérperas como grupo de risco para covid-19. Assim, o Ministério da Saúde estabelece um manual de manejo assistencial da covid-19 direcionado para as gestantes e puérperas, no qual foi disponibilizado para todo território nacional (BRASIL, 2021).

Durante a participação como discente, o curso proporcionou uma compreensão e reflexão sobre os potenciais efeitos da pandemia, as consequências, do isolamento social e, as complicações para a gestação e o feto. Assim, se fez necessário uma reflexão sobre o estar gestante em tempos de pandemia da covid-19, as mudanças de condutas obstétricas, e a

importância do cuidado da equipe multiprofissional, sobretudo dos enfermeiros, a fim de superar os inúmeros desafios impostos no período da pandemia sobre saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal.

Levando em conta a importância do atendimento no ciclo gravídico-puerperal de qualidade para a saúde materna e fetal (BRASIL, 2019), foram feitas discussões acerca da assistência à saúde da mulher durante o pré-natal, parto, puerpério e amamentação, as vacinas contra a covid-19 para gestantes e puérperas, as implicações materno-infantil, as recomendações definidas em notas técnicas, manuais e protocolos e o adequado manejo durante as diversas fases da infecção, e o diagnóstico precoce que venham evitar a morbimortalidade materna e fetal no enfrentamento da covid-19.

No decorrer do curso a integração de conhecimentos por meio da troca de experiências adquiridas de práticas profissionais e acadêmicas possibilitou aos participantes uma comparação entre a teoria e a realidade das unidades do SUS e rede privada, assim como uma compreensão de que durante os desafios existentes de vulnerabilidade, que através do trabalho em conjunto com a equipe de saúde é possível superar essas dificuldades de forma efetiva, assim garantindo uma assistência de qualidade durante o ciclo gravídico-puerperal. Dessa maneira, é primordial que a equipe de saúde, em particular enfermeiros/as, possam por meio de educação em saúde orientar sobre medidas de prevenção, que entendam como é a sintomatologia da covid-19, que saibam identificar sinais e sintomas do agravo da enfermidade, como do manejo e assistência de enfermagem direcionada durante o ciclo gravídico-puerperal.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A experiência como discente no curso de extensão: Saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal antes e após a pandemia da covid-19, no qual foi citado, contribuiu de forma imprescindível para formação acadêmica ofertando atualizações no cuidado à saúde da mulher no período gravídico-puerperal em tempos de pandemia, e assim viabilizando o entendimento e trocas de saberes referente ao tema. Com interações dinâmicas questões foram sendo aprofundadas, juntamente com os materiais complementares de estudos, assim agregando novos conhecimentos e saberes acerca do contexto covid-19 e a saúde da mulher no ciclo gravídico-puerperal. Com isso, o curso conseguiu atingir sua finalidade, e promoveu aos discentes um desenvolvimento de um olhar holístico, pautado na assistência de

enfermagem direcionada ao período gravídico-puerperal no contexto da pandemia. Por fim, vale ressaltar que este estudo não se limita aos resultados, fazendo-se necessário um aprofundamento nas investigações científicas acerca dessa temática.

**Palavras-chave:** Ensino; Educação em enfermagem; Pandemia; COVID-19.

## REFERÊNCIAS

BEZERRA, I. M. P. Estado da arte sobre o ensino de enfermagem e os desafios do uso de tecnologias remotas em época de pandemia do coronavírus. **J. Hum. Growth. Dev.**, V. 30, N.1, P.141-147, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Manual de recomendações para a assistência à gestante e puérpera frente à pandemia de covid-19**. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível

em:<[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_assistencia\\_gestante\\_puerpera\\_covid-19\\_2ed.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_assistencia_gestante_puerpera_covid-19_2ed.pdf)>. Acesso em 01 de Jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Painel coronavírus. Brasília, 2020. Disponível em: <https://covid.saude.gov.br/>. Acesso em: 21 abr. 2020. Acesso em: 05 de Jun. 2022.

BRASIL. Decreto nº 69.527, de 17 de março de 2020. Institui medidas temporárias de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do covid-19 (coronavírus), no âmbito da rede pública e privada de ensino no âmbito do estado de alagoas, e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado**, Maceió, AL, 2020. Disponível em:<<https://leisestaduais.com.br/al/decreto-n-69527-2020-alagoas-institui-medidas-temporarias-de-enfrentamento-da-emergencia-de-saude-publica-de-importancia-internacional-decorrente-do-covid-19-coronavirus-no-ambito-da-rede-publica-e-privada-de-ensino-no-ambito-do-estado-de-alagoas-e-da-outras-providencias>>. Acesso em 30 de maio de 2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. **Nota técnica para organização da rede de atenção à saúde com foco na atenção primária à saúde e na atenção ambulatorial especializada – saúde da mulher na**



gestação, parto e puerpério. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein. Ministério da Saúde, 2019. Disponível em:

<<https://atencaobasica.saude.rs.gov.br/upload/arquivos/202001/03091259-nt-gestante-planificasus.pdf>>. Acesso em 20 de jun. de 2022.

SILVA, C. S.; BODSTEIN, R. C. A. Referencial teórico sobre práticas intersetoriais em Promoção da Saúde na Escola. **Ciência & Saúde coletiva**. V. 21, N. 6, P. 1777-1788, 2016.